



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DISTRIBUIÇÃO ANATÔMICA DO CÂNCER DE PELE NA REGIÃO CERVICO-FACIAL: 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Rafael Henrique Dupim Krasouski¹, Flávia Scarinci Baccan¹, Aflio Maximino Fernandes¹, Tiago José Conrado¹

¹Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Introdução: O câncer de pele não melanoma é a neoplasia maligna mais comum em pessoas de pele clara no mundo. No Brasil este tipo de tumor corresponde a 25% de todas as neoplasias malignas e vem aumentando consideravelmente nos últimos anos. A exposição à radiação ultravioleta é o principal fator de risco. **Objetivos:** Analisar os aspectos clínicos e epidemiológicos dos pacientes atendidos no Serviço de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital de Base de São José do Rio Preto, no período de 2002 a 2011, com diagnóstico neoplasia de pele da região da cabeça e do pescoço. **Método:** Estudo retrospectivo com base na análise de prontuários de pacientes com diagnóstico de câncer de pele em região de cabeça e pescoço em um período de dez anos. **Resultados:** Houve predomínio de homens (62,7%), brancos (98,5%), aposentados (28,3%), com idade média de 67,8 anos. As regiões anatômicas mais acometidas foram o dorso do nariz e região paranasal (19,4%), sendo o carcinoma basocelular o tipo histológico mais comum (71,5%), e os estadiamentos T1 (74,5%), N0 (83,5%) e M0 (85%) foram os mais prevalentes. **Conclusão:** Este trabalho contribuiu para caracterizar os aspectos clínicos e epidemiológicos dos pacientes atendidos em um serviço de referência e, sobretudo para determinar a distribuição anatômica dos tumores de pele em região cervico-facial.

Financiamento: Bolsista BIC/FAMERP